

Iberdrola anuncia um investimento de 4 bilhões de euros em P&D+I até 2030 em sua nona edição da Digital Summit

- *Ignacio Galán, presidente-executivo da empresa, destacou o papel fundamental dos funcionários nessa revolução digital graças ao seu conhecimento e experiência*
- *Especialistas de empresas como Amazon e Google participaram da conferência realizada hoje pela Iberdrola*

A Iberdrola realizou hoje a nona edição da sua Digital Summit, com a presença de mais de 1.500 funcionários no evento, realizado no campus da empresa em San Agustín del Guadalix (Madri). A aposta da companhia elétrica na digitalização se reflete em seu compromisso de duplicar o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) nos últimos 10 anos, com o objetivo de alcançar 4 bilhões de euros até 2030.

[Ignacio Galán](#), presidente executivo da empresa, destacou o papel fundamental das pessoas nessa revolução digital e pediu aos funcionários que continuem participando dela de forma ativa: "Na Iberdrola, apoiamos essa grande mudança tecnológica e já estamos liderando sua implementação em diferentes áreas do setor elétrico. Incentivo a todos a continuar contribuindo com todo o seu conhecimento e experiência para gerar novas ideias e aplicações", disse durante a apresentação da conferência.

O evento, sob o tema "Experiência Digital: Capacitando Pessoas, Impulsionando Mudanças" (*Digital Experience: Empowering People, Driving Change*), teve como objetivo capacitar as pessoas para que pensem de forma diferente e impulsionar mudanças em toda a organização.

A Iberdrola acredita que a digitalização deve ser transmitida a todas as áreas da empresa: do negócio de rede às energias renováveis, do setor de vendas à transformação digital e das pessoas ao marketing.

A empresa contou com a presença de um grande painel de especialistas de outras empresas que participaram durante as cinco horas de conferência. Estiveram presentes profissionais da Amazon Web Services (AWS), do Google, das consultorias de tecnologia Capgemini e Accenture, da empresa especializada em neurotecnologia Bitbrain, da empresa farmacêutica AstraZeneca, das empresas automobilísticas Ford e SEAT, do fabricante de carregadores elétricos Wallbox, da consultoria de gestão e tecnologia Eraneos e da empresa de seguros Nationale-Nederlanden. Também participou do evento Begoña García-Zapirain, professora da Universidade de Deusto.

O metaverso industrial

Durante a conferência, foi discutido o metaverso industrial criado pela Iberdrola, que tem como objetivo unir os mundos real e virtual. Assim, no negócio de redes, o funcionário prepara o trabalho

no escritório em um ambiente virtual, desde a localização até a identificação de elementos ou riscos. Posteriormente, o trabalhador *in loco* pode visualizar toda essa preparação com a Realidade Mista, que incorpora uma camada virtual à realidade para aumentar o conhecimento do ambiente e a segurança, além de contar com a ajuda em tempo real do escritório, onde a realidade virtual permite interagir com a representação da realidade que o trabalhador *in loco* está vendo.

Os fornecedores afirmam que a solução da Iberdrola é muito avançada e representa um exemplo de utilidade comercial real do metaverso, enriquecendo o trabalho de escritório com recursos até então limitados à presença no local da instalação e melhorando a eficiência e a segurança no terreno.

Outra novidade apresentada foi a fórmula para agregar diferentes recursos, como a produção de [hidrogênio verde](#), soluções de autoconsumo, automação residencial e sistemas de gerenciamento inteligente para climatização e recarga de veículos elétricos. Todos esses fatores serão adicionados à plataforma de flexibilidade e serão gerenciados em conjunto como se fosse uma central de energia convencional, no que é chamado de *Virtual Power Plant (VPP)*, a solução digital para a gestão de ativos distribuídos.

Também foi abordado o tema da [inteligência artificial](#), no qual a Iberdrola lidera o projeto europeu IA4TES (Inteligência Artificial para a Transição Energética Sustentável), que tem como objetivo formar e atrair talentos, gerar alianças e realizar provas de conceito de tecnologias altamente disruptivas no âmbito da IA em energia.

Compromisso com a inovação

A Digital Summit faz parte do compromisso da Iberdrola com P&D+I. A empresa concentra seus projetos de [inovação](#) em energia renovável, redes inteligentes, transformação digital, hidrogênio verde e desenvolvimento de soluções personalizadas para seus clientes. Com isso, pretende acelerar a [transição energética](#), abordando não apenas a crise climática, mas também melhorando a segurança energética, a competitividade e a criação de empregos sustentáveis em toda a cadeia de valor.

Por meio da incorporação de novas soluções tecnológicas, a empresa se converteu em um motor da transição para um modelo energético sustentável, competitivo e seguro baseado na eletrificação. Aliás, a Iberdrola, que é a *utility* privada do mundo que mais investe em P&D+I – segundo dados do relatório *The 2021 Industrial Investment Scoreboard* elaborado pela Comissão Europeia –, destinou 2 bilhões de euros a essa área na última década. Em 2021, a Iberdrola investiu 337,5 milhões em P&D+I, o que representa 15% a mais do que no ano anterior, e alcançou o número de 250 projetos de inovação em andamento.